

Cidades

Postos de saúde reprovados

Prefeito de Vila Velha diz que 13 unidades estão em condições ruins ou péssimas, mas relatório apontou falhas nos 17 postos

Yasmin Vilhena

Dos 17 postos de saúde existentes em Vila Velha, 13 se encontram em situação precária. Essa foi a constatação do prefeito Rodney Miranda, que alega que mais de 80% das unidades foram entregues pela gestão anterior em condições “ruins ou péssimas”.

Informações da Secretaria Municipal de Saúde revelam que as unidades de São Torquato, Paul, Vale Encantado, Araçás e Santa Rita estão entre as piores da cidade. Falta de profissionais, escassez de equipamentos médicos e problemas de estrutura são apenas alguns dos transtornos encontrados nas unidades.

O relatório apontou falhas nos 17 postos. Segundo Rodney Miranda, as condições de atendimento à população precisam ser melhoradas.

“A situação encontrada não só na área da saúde é preocupante. Os postos de saúde, por exemplo, estão sem condições ideais de atendimento, demonstrando descaso com a população”, disse.

Em São Torquato, médicos, enfermeiros e demais profissionais precisam encarar diariamente



FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

A UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO TORQUATO é uma das piores, de acordo com informações da Secretaria de Saúde

inúmeras adversidades para trabalhar. Um bom exemplo é o lixo que fica armazenado dentro do próprio local.

A unidade de saúde de Araçás também encontra problemas. De acordo com um levantamento feito pela Secretaria Municipal de Saúde, a rede elétrica do prédio está condenada.

Faltam ainda aparelhos de ar-condicionado na farmácia, curati-

vos, nebulização, sala da coordenação e consultório odontológico.

Outra unidade precária é a de Ulisses Guimarães. O local não possui cadeira de rodas e o ultrassom não funciona na odontologia. Insetos, mofo e falta de espaços são alguns dos problemas.

Segundo a secretária municipal de Saúde, Andreia Passamani, medidas já estão sendo tomadas para resolver essa situação.

“Nesse primeiro momento, queremos fazer algumas reformas, além de melhorar a questão dos equipamentos odontológicos e da energia. Vamos repor ainda a falta de profissionais nas nossas unidades”, disse Andreia.

Segundo Rodney, todo o trabalho será feito o mais rápido possível. “Vamos trabalhar arduamente para melhorar e aperfeiçoar os nossos serviços”.

FALA, LEITOR!



LEIDIANE DIAS, 30, dona de casa

“A estrutura dos postos de saúde deveria ser maior. Precisamos de mais profissionais de saúde também”



ISRAEL COSTA, 58, técnico administrativo

“A estrutura da unidade de saúde de São Torquato é péssima. Está na hora de mudar isso. Precisa ser feita uma reforma”



ILDA MARIA RODRIGUES, 46, comerciante

“Precisam contratar mais profissionais. As pessoas chegam nas unidades e não são atendidas por falta de médicos”

PRINCIPAIS PROBLEMAS

US Coqueiral de Itaparica

- > **A UNIDADE** apresenta problemas de infiltração no teto, além de mofo e vazamento de esgoto no corredor.
- > **APARELHOS** e medicamentos farmacêuticos também faltam no local.

US Vila Nova

- > **NA UNIDADE**, faltam equipamentos e material de trabalho, como raio X, compressores e nebulização.
- > **O BANHEIRO** do paciente está interditado e as cadeiras da odontologia estão rasgadas. A unidade possui mofo e infiltrações.

US Araçás

- > **A REDE** elétrica do prédio está condenada.
- > **FALTAM** aparelhos de nebulização, curativos, sala de coordenação e consultório odontológico.
- > **A FIAÇÃO** fica exposta na unidade e insetos como baratas andam pelo chão.

US Barramares

- > **O ARQUIVO** funciona no chão, o banheiro se encontra interditado e faltam bebedouros.
- > **FALTAM** equipamentos e aparelhos como cadeiras de odontologia.

US Terra Vermelha

- > **FALTAM** dois enfermeiros, quatro médicos, três técnicos de enfermagem, além de aparelhos e medicamentos.



“A situação encontrada não só na área da saúde é preocupante. Os postos de saúde, por exemplo, estão sem condições ideais de atendimento”

Rodney Miranda, prefeito de Vila Velha

- > **PACIENTES** aguardam atendimento em pé e sob o sol.

US Santa Rita

- > **FALTAM** quatro auxiliares administrativos, um ginecologista, um clínico e um atendente de farmácia. Todos os aparelhos de ar-condicionado precisam de manutenção.
- > **A SALA DE VACINA** está fechada.

US São Torquato

- > **A UNIDADE PRECISA** de um clínico, um pediatra, três auxiliares administrativos e dois farmacêuticos.
- > **TODA A INSTALAÇÃO** elétrica da unidade está comprometida. Há vazamento de esgoto.

US Paul

- > **O TELHADO** do prédio está com vários problemas, provocando infiltra-

ções em toda a unidade. O consultório clínico não tem luz.

- > **FALTAM** armários, medicamentos e ventilação.

Vale Encantado

- > **BANHEIRO** das funcionárias está interditado. Em uma sala funcionam a enfermagem, a assistência social e a gerência da unidade. Faltam armários e mobília adequada de forma geral.

Jardim Marilândia

- > **O PRÉDIO** apresenta várias rachaduras e desníveis no piso, sobretudo na entrada e nos fundos da construção.

US Barra do Jucu

- > **PAREDES** de toda a unidade são inadequadas. Sala de curativo não tem local para lavagem

US Ulisses Guimarães

- > **BANHEIROS** sem água, pia da copa entupida, refeitório improvisado. Material inadequado para curativo e falta de cadeira de rodas.

US Ibes

- > **FALTAM** prateleiras na farmácia, a geladeira da farmácia está sucateada e a maca da sala de curativo está sem colchão.

US Dom João Batista

- > **LABORATÓRIO** pequeno, sem refrigeração – funciona em um banheiro desativado. A recepção e o arquivo funcionam no mesmo espaço

US Vila Garrido

- > **A UNIDADE** é muito pequena e a rede elétrica está sobrecarregada, com risco de curto-circuito e queima de aparelhos.

US Cobilândia

- > **ALAGAMENTOS** constantes afetam todo o prédio da unidade. Os dormitórios de médicos e enfermeiros são pequenos e inadequados.

US Glória

- > **NÃO HÁ** instalações adequadas de gás no PA infantil. A vacinação está no auditório de forma improvisada.

Fonte: Levantamento feito pela Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha.

CENAS

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



NA US de São Torquato, o armazenamento do lixo fica dentro da própria unidade, colocando em risco a saúde dos pacientes.



EM SÃO TORQUATO, os aparelhos de ar-condicionado ficam depositados em uma sala, pois o prédio não tem estrutura elétrica para comportá-los.



A SALA DA GERÊNCIA da US São Torquato precisa ficar com a janela fechada, devido ao esgoto que cai do lado de fora, causando mau cheiro.